

MAIO 2023

As informações mais importantes do
setor de energia reunidas em um só lugar



PRODUZIDO POR

mercurio 

SUMÁRIO

1. Destaques do Sistema Interligado Nacional (SIN)

MLT, Energia Armazenada, ENA, demanda e preços.

2. Destaques da operação eletroenergética

Geração térmica, hidráulica, eólica e solar.

3. Curva de Preços Futuros

Curva de preços futuros de energia.

4. Destaques no tempo e clima

Destaques da chuva realizada e as previsões para o mês atual e trimestre.

5. Gás Natural

Destaques sobre *upstream*, *midstream*, *downstream*, oferta, demanda e preços.

6. Leilões de energia

Leilões realizados e seus resultados. Próximos leilões.

7. Principais atualizações regulatórias

Consultas públicas, audiências, tomadas de subsídio, portarias, resoluções normativas, despachos, decretos e propostas legislativas.

8. Notícias

Principais acontecimentos do setor de energia.

9. Curiosidades

Informações e tendências do setor.

10. Glossário

11. Contato

ENA

O mês de abril foi o **41º pior do histórico** desde 1931 (95% MLT do SIN)

Energia Armazenada

% do volume útil

Sudeste: 86,3%

Sul: 85,3%

Nordeste: 90,8%

Norte: 98,8%

SIN (Brasil) 87,7%

101%

da MLT em maio

Espera-se que as afluências do SIN fechem o mês de maio em torno de 101% da MLT

PLD

Preço médio em abril foi 69,04 R\$/MWh em todos os submercados

1. DESTAQUES DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O PMO de maio destaca a inclusão da Micro e Mini Geração Distribuída na Carga Global a partir da 1ª semana operativa de maio (dia 29/04). A partir dessa data, todas as informações de carga nos informes de operação e pós-operação irão contemplar dados da MMGD, além dos boletins mensais de carga a partir de maio.

Houve a consideração de aproximadamente 20 GW de potência instalada de MMGD nos modelos de otimização NEWAVE, DECOMP e DESSEM.

A **energia armazenada** no subsistema Sudeste está em 86,3% do volume útil, 85,3% no Sul, 90,8% no Nordeste e 98,8% no Norte.

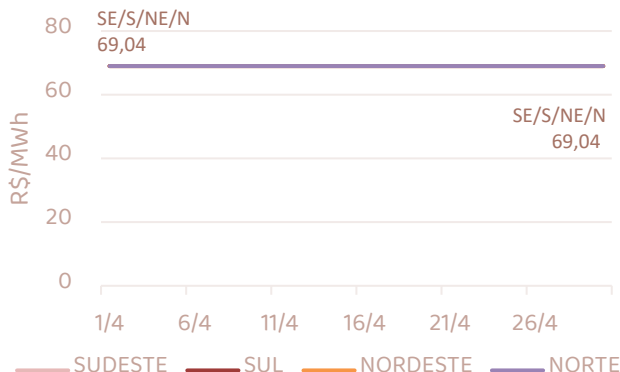
O SIN de forma agregada tem 87,7% da sua capacidade (dados do dia 08/05/2023).

A **ENA** atual dos subsistemas Sudeste (111%), Sul (87%), Nordeste (71%) e Norte (117%) representam 105% da MLT em termos de SIN (dados do dia 08/05/2023).

Para o SIN como um todo, o mês de **abril foi o 41º pior do histórico** (95% MLT) desde 1931 (estimado na REVO do PMO de maio). Espera-se que as afluências do SIN fechem o mês de maio em torno de 101% da MLT.

PLD MÉDIO DIÁRIO (R\$/MWh)

O PLD médio diário de abril apresentou comportamento de estabilidade, se mantendo no valor piso de 69,04 R\$/MWh.

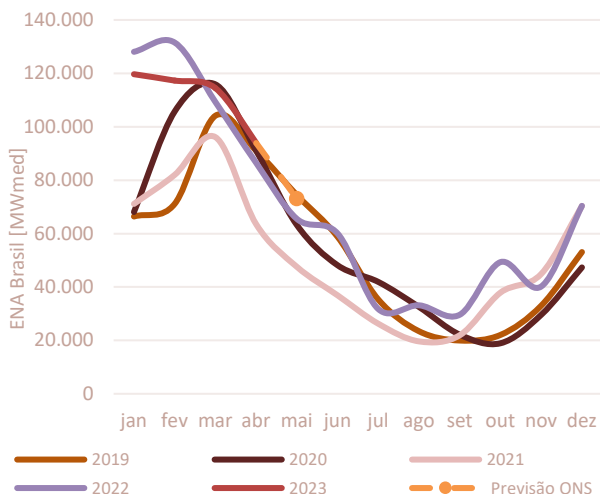


CUSTO MARGINAL DA OPERAÇÃO (R\$/MWh)

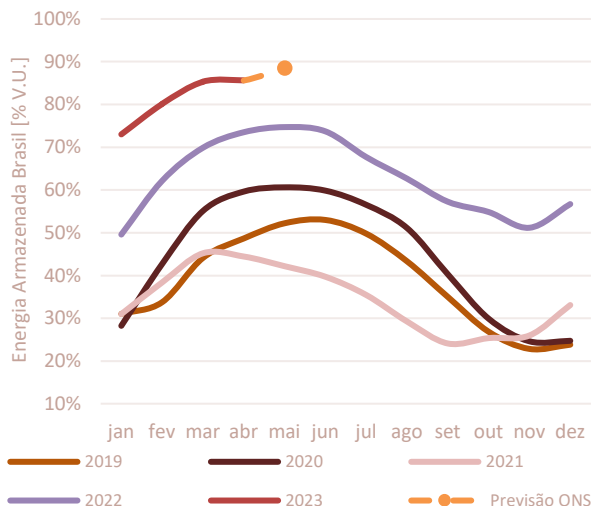
SEMANA	SUDESTE	SUL	NORDESTE	NORTE
22/04 a 28/04	0,00	0,00	0,00	0,00
29/04 a 05/05	0,00	0,00	0,00	0,00

O CMO médio semanal (RVO de maio) está equalizado em todos os submercados. Em relação à RVO de maio, não houve variação no CMO em nenhum dos submercados.

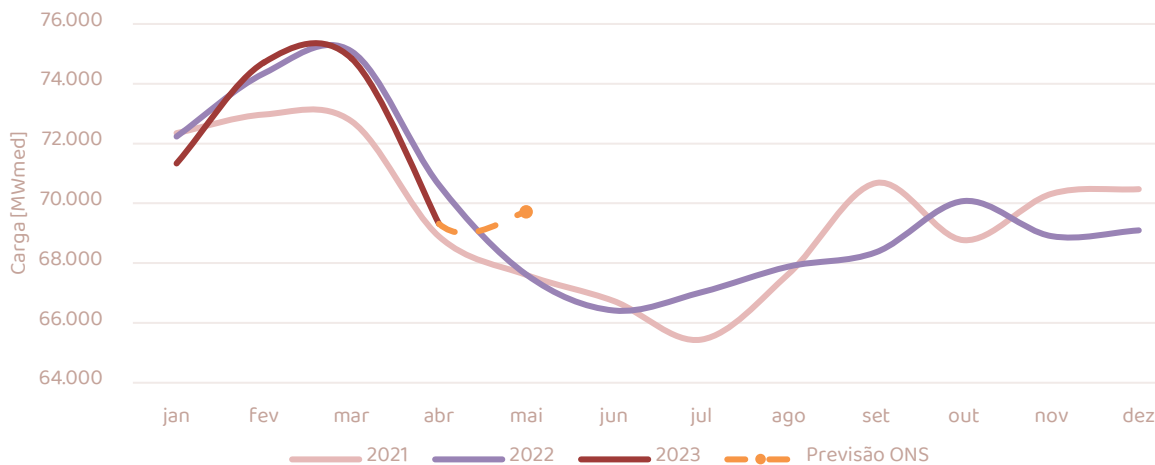
ENERGIA NATURAL AFLUENTE – ENA



ENERGIA ARMAZENADA - EArm

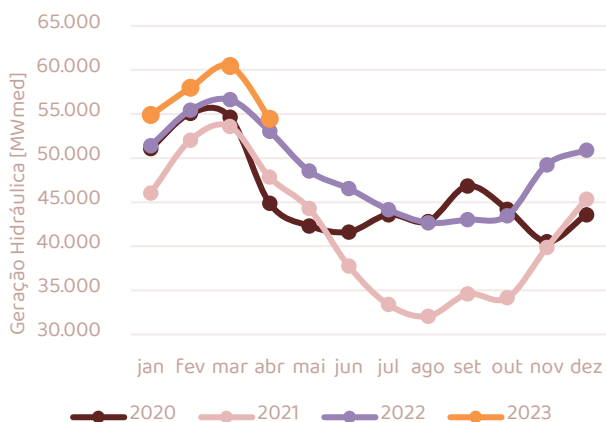


CARGA

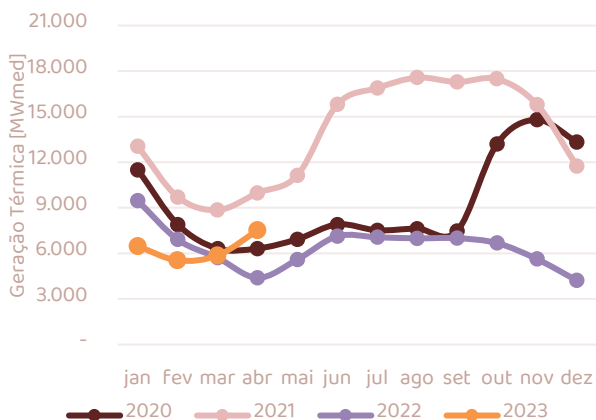


2. DESTAQUES DA OPERAÇÃO ELETROENERGÉTICA

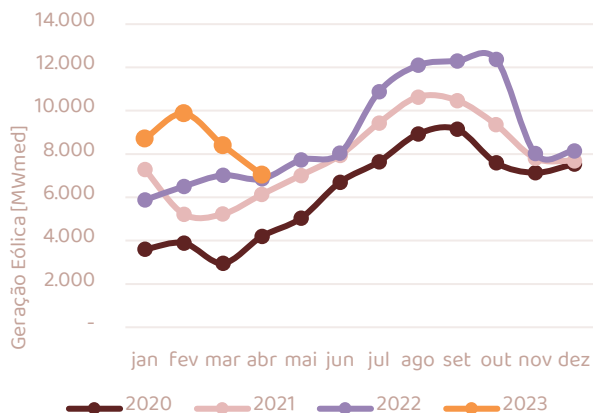
GERAÇÃO HIDRÁULICA



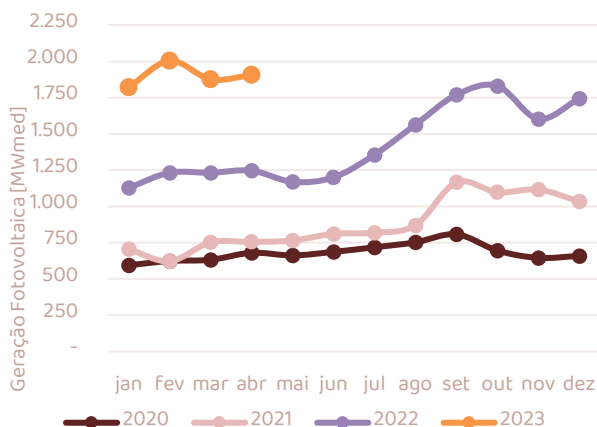
GERAÇÃO TÉRMICA



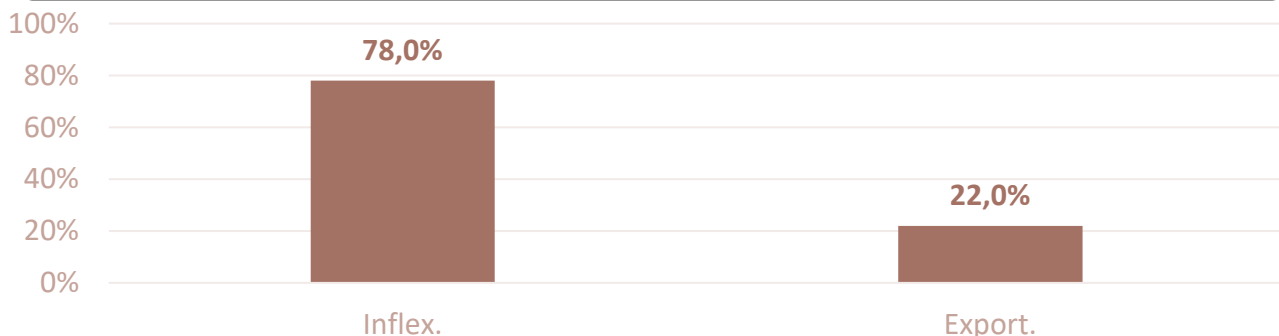
GERAÇÃO EÓLICA



GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA



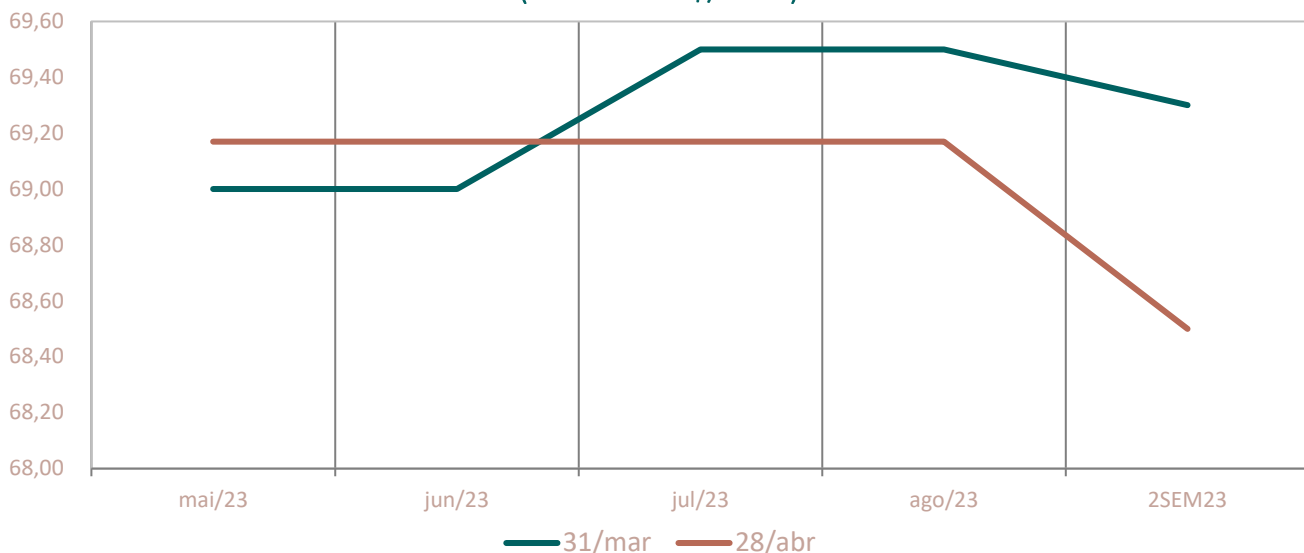
GERAÇÃO TÉRMICA POR TIPO DE DESPACHO – ABRIL/2023



Dados do ONS (BDO) até 30/04/2023

3. CURVA DE PREÇOS FUTUROS

SE/CO - Convencional - Preço fixo
(Valores em R\$/MWh)

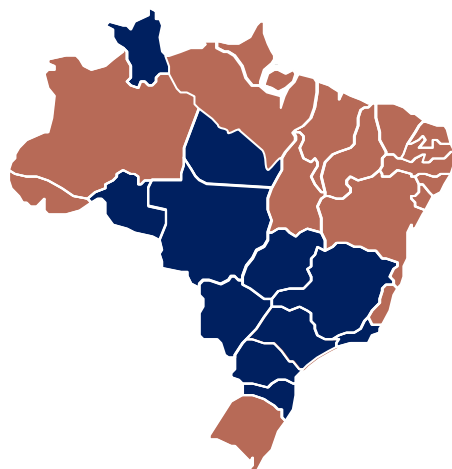


Data base	31/mar	28/abr	%Var
mai/23	69,00	69,17	0,25
jun/23	69,00	69,17	0,25
jul/23	69,50	69,17	-0,47
ago/23	69,50	69,17	-0,47
2SEM23	69,30	68,50	-1,15

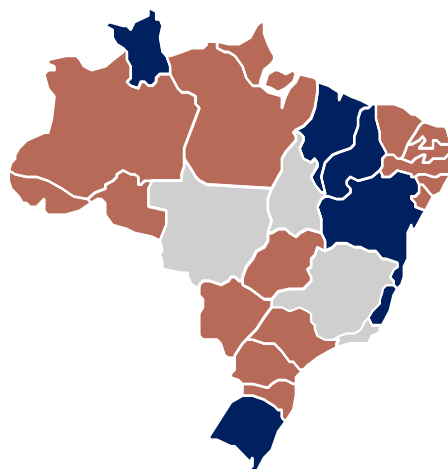
Os preços futuros de energia negociados no Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia (BBCE) em abril não apresentaram variação significativa.

4. DESTAQUES NO TEMPO E CLIMA

Realizado em Abril



Previsão para Maio



chuvas **acima**
da média



chuvas **na**
média



chuvas **abaixo**
da média

Destques dos meses abril e maio

- **Abril:** A chuva realizada foi abaixo da média no extremo sul, em boa parte das regiões Norte, parte do Centro-Oeste e Nordeste. Nas regiões centrais, as chuvas foram acima da média.
- **Maio:** A previsão indica chuvas acima da média em parte do Nordeste e no extremo sul. Abaixo da média no Norte e centro-sul. Na região central do Brasil, a previsão está na média climatológica.

Destques do próximo trimestre

- **Jun/Jul/Ago:** A média dos modelos do NMME indicam **chuvas em torno da média** em praticamente em todo o país, com chuvas abaixo da média no extremo norte.

5. GÁS NATURAL

Upstream¹

Ref. Dezembro/2022



140,1 milhões m³/dia

equivalentes à produção nacional bruta de gás natural, associado e não associado, onshore e offshore

YoY: $\Delta + 6,0\%$

MoM: $\Delta - 0,2\%$

Malha Interligada¹

Ref. Dezembro/2022



58,0 milhões m³/dia

de gás natural nacional disponibilizados na malha de gasodutos

YoY: $\Delta - 27,8\%$

MoM: $\Delta - 0,4\%$

Demanda Total¹

Ref. Dezembro/2022



64,1 milhões m³/dia

de gás natural demandados por atividades econômicas e consumidores residenciais

YoY: $\Delta - 30,4\%$

MoM: $\Delta - 2,7\%$

Geração Elétrica¹

Ref. Dezembro/2022



13,9 milhões m³/dia

de gás natural demandados para geração de energia elétrica

YoY: $\Delta - 66,7\%$

MoM: $\Delta + 18,5\%$

Notas: (1) Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural nº 190 de 22/03/2023. Até a data de confecção deste relatório, o Boletim nº 191, referente à janeiro de 2023, não havia sido publicado.

Legenda: "YoY" – Year Over Year, representa a variação interanual em um período de 12 meses; "MoM" – Month Over Month, representa a variação mensal entre o mês de referência e o mês anterior.

GÁS NATURAL: BENCHMARKS DE PREÇOS

Brent¹

Ref. Abril/2023



84,64 USD/bbl

preço spot médio de abril de 2023

YoY: Δ - 19,1%

MoM: Δ + 7,9%

Henry Hub¹

Ref. Abril/2023



2,16 USD/MMBtu

preço spot médio de abril de 2023

YoY: Δ - 68,0%

MoM: Δ - 8,0%

JKM²

Ref. Abril/2023



12,34 USD/MMBtu

preço spot médio de abril de 2023

YoY: Δ - 59,3%

MoM: Δ - 9,2%

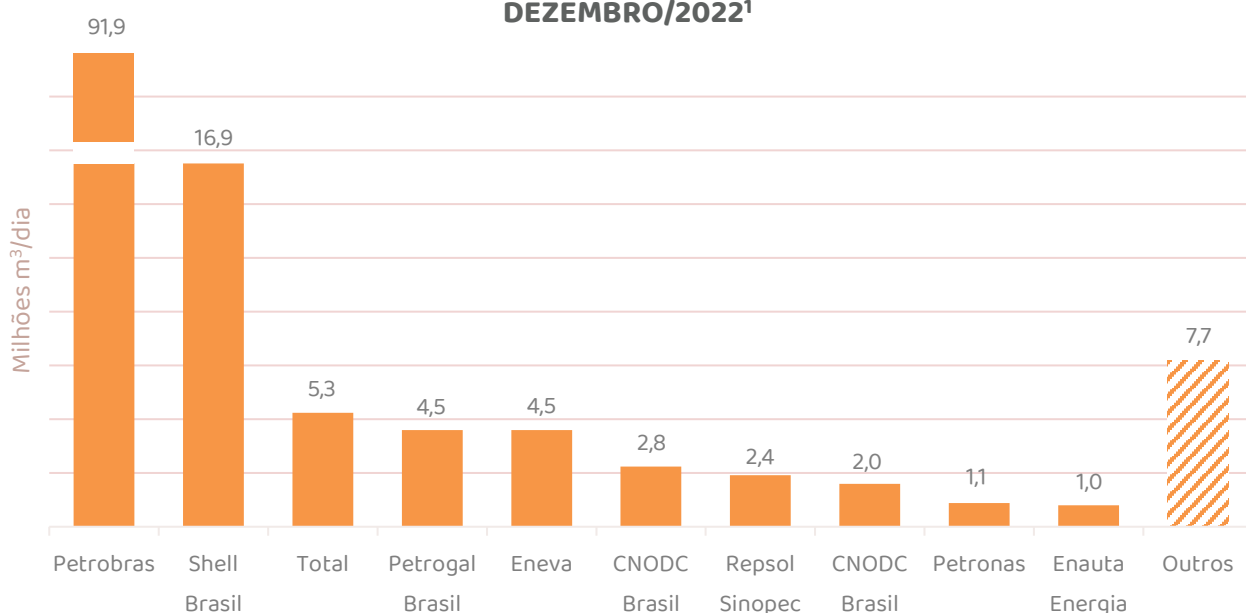
Notas: (1) Energy Information Administration (EIA); (2) Investing.com. Cálculo do preço spot médio considerando as informações disponíveis até a data de elaboração deste relatório, em geral, o primeiro dia útil do mês de referência.

Legenda: "YoY" – Year Over Year, representa a variação interanual em um período de 12 meses; "MoM" – Month Over Month representa a variação mensal entre o mês de referência e o mês anterior.

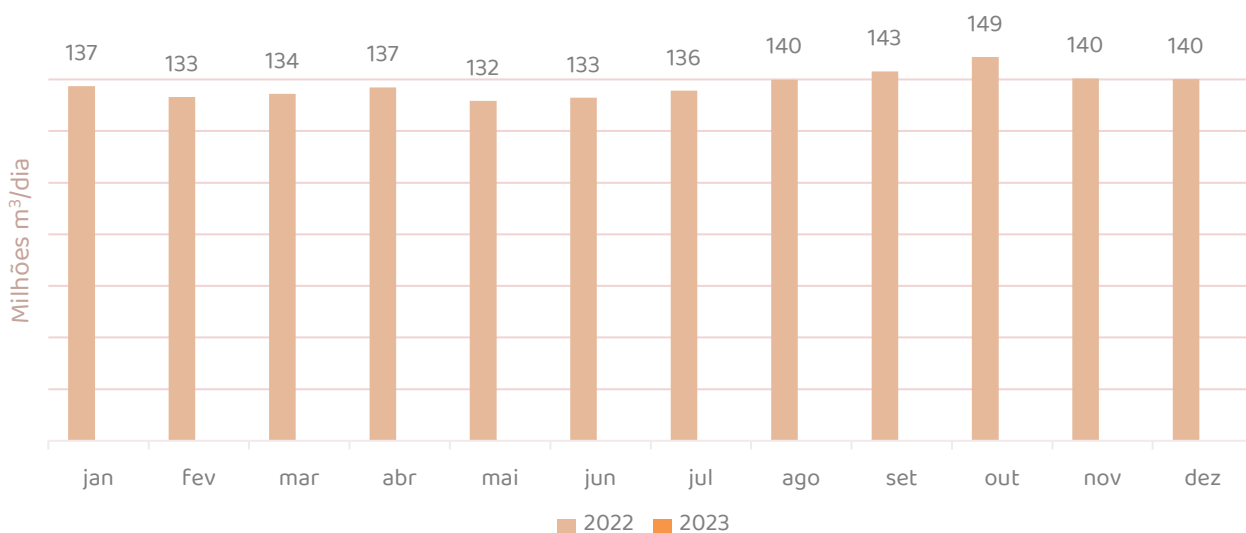
PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

De toda a produção de gás natural realizada no mês de dezembro, 94% ficou concentrada em 10 empresas. O valor total para esse mês foi em média 132,4 milhões de m³/dia. Em dezembro de 2021, a produção nacional foi em média 132,2 milhões de m³/dia.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL NACIONAL: 10 MAIORES CONCESSIONÁRIAS DEZEMBRO/2022¹



PRODUÇÃO NACIONAL (YOY)¹²

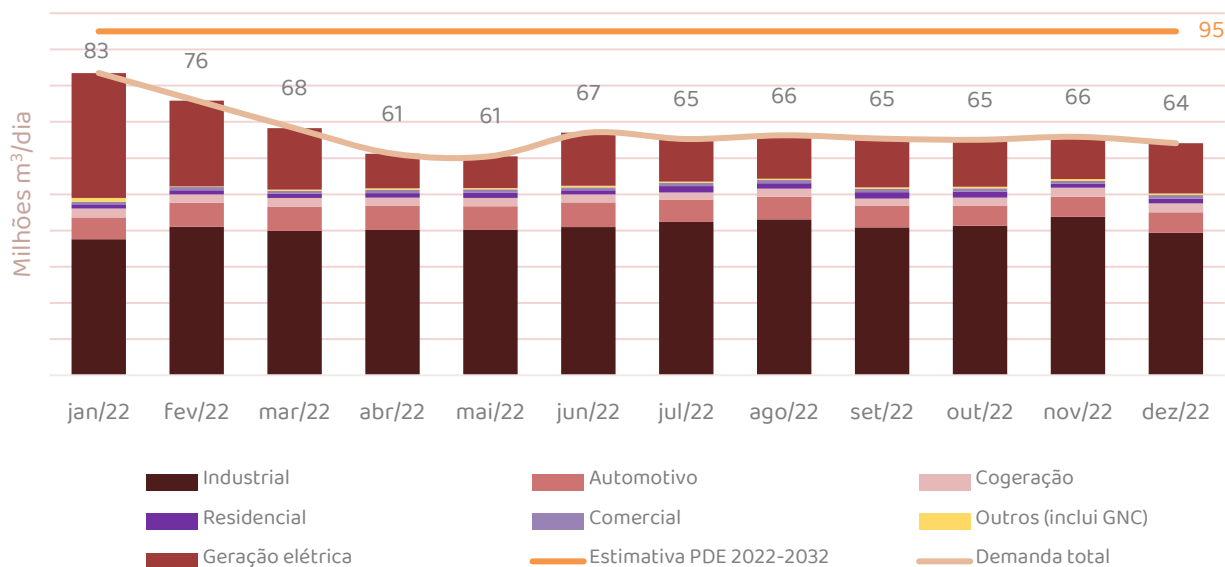


Notas: (1) Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural nº 190 de 22/03/2023. Até a data de confecção deste relatório, o Boletim nº 191, referente à janeiro de 2023, não havia sido publicado; (2) Valor bruto da produção nacional sem descontar reinjeção, queima, perdas, consumo nas unidades de E&P e absorção em UPGNs (GLP, C5+).

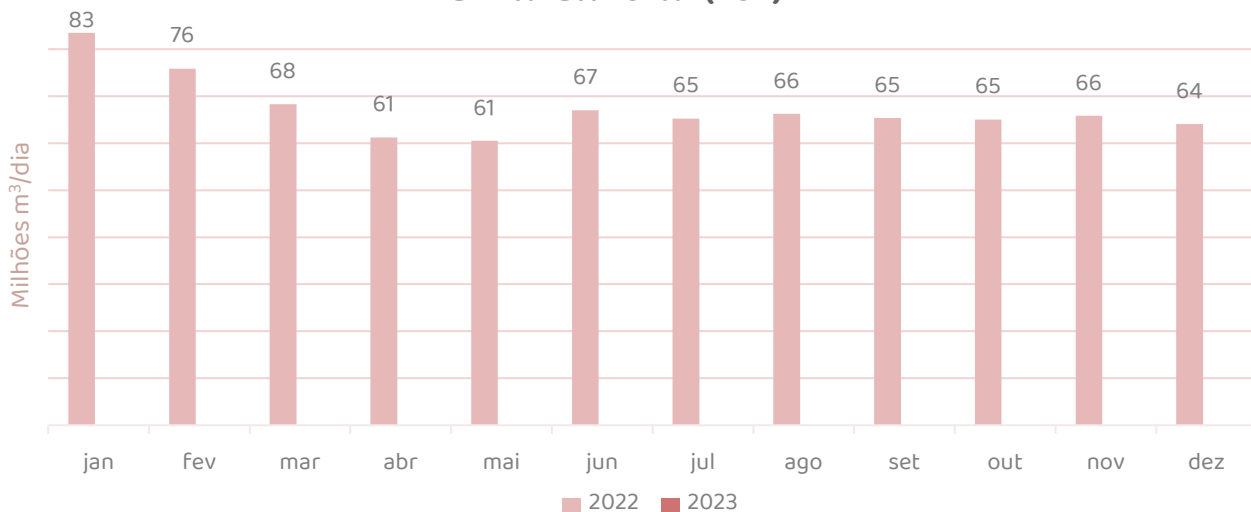
DEMANDA NACIONAL DE GÁS NATURAL

A demanda total de gás natural apurada em dezembro de 2022 foi, em média, 64,1 milhões de m³/dia, enquanto em dezembro de 2021 foi de 92,1 milhões de m³/dia. Observa-se que a queda foi puxada, principalmente, pela redução do uso de gás natural para geração termelétrica. A demanda esperada para o ano de 2023, conforme o planejamento da EPE no PDE 2022-2032, é, em média, 102 milhões de m³/dia – essa projeção considera o consumo de gás no Gaslub e as parcelas relativas às usinas existentes e em construção a serem conectadas à malha integrada, além das termelétricas relacionadas à “Lei da Eletrobras” (Lei nº 14.182/2021) na região Sudeste.

DEMANDA TOTAL DE GÁS NATURAL 2022¹ VS. PDE 2022-2032²



DEMANDA TOTAL (YOY)¹

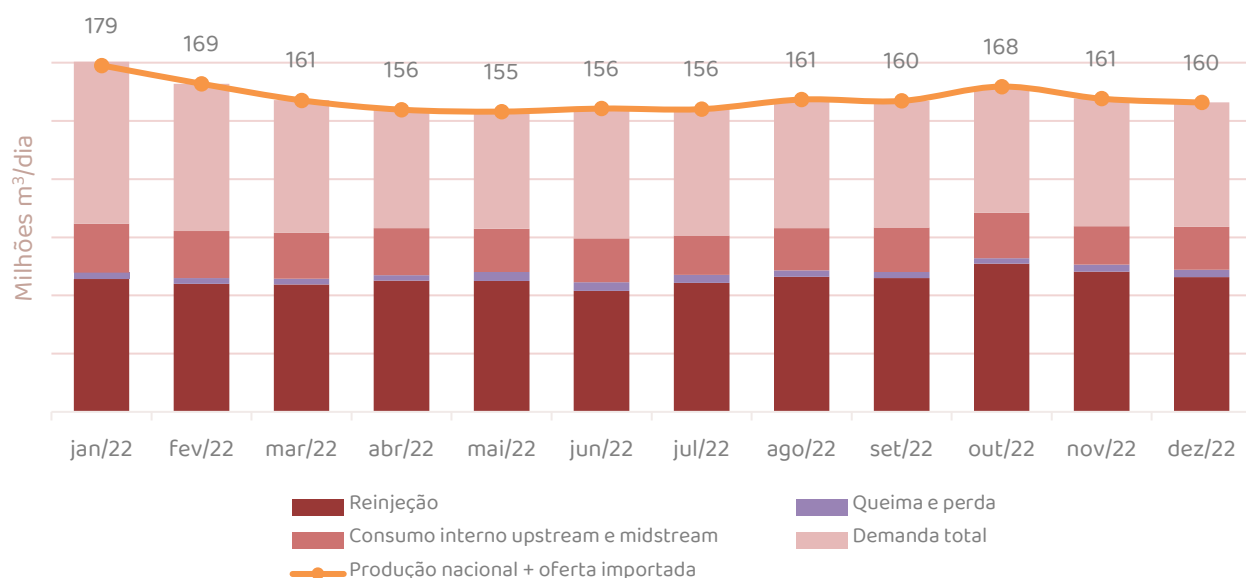


Notas: (1) Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural nº 190 de 22/03/2023. Até a data de confecção deste relatório, o Boletim nº 191, referente à janeiro de 2023, não havia sido publicado; (2) Plano Decenal de Expansão de Energia 2032, MME, para o ano de 2022 foi considerado o valor projetado no PDE 2031.

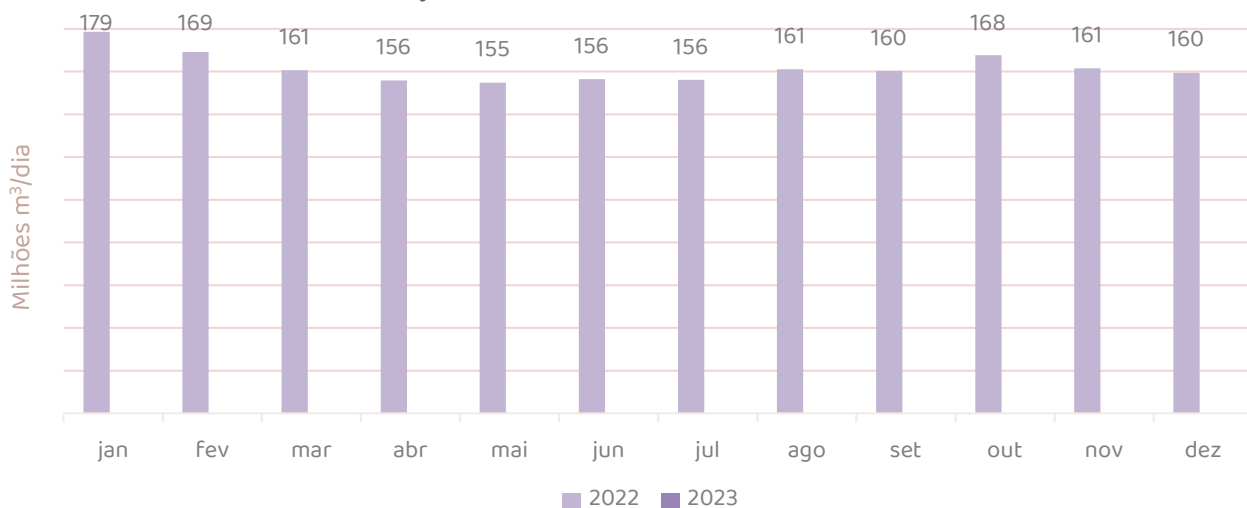
BALANÇO NACIONAL DE GÁS NATURAL

O Balanço Nacional de Gás Natural - Brasil contabiliza a oferta e a demanda de gás natural no país, englobando a Malha Integrada e as parcelas de produção e consumo dos sistemas não conectados. A produção nacional somada à oferta importada (importação Brasil, Argentina e GNL) descontadas de reinjeção, queima, perdas e, de modo geral, consumo interno no upstream e midstream, resultam no volume de gás disponível para a demanda total. Em dezembro de 2022, considerando apenas a produção nacional, foram disponibilizados em média 38,7 milhões de m³/dia na malha integrada, volume insuficiente para atender a demanda total do país.

BALANÇO DE GÁS NATURAL – BRASIL 2022¹



BALANÇO DE GÁS NATURAL – BRASIL (YOY)¹

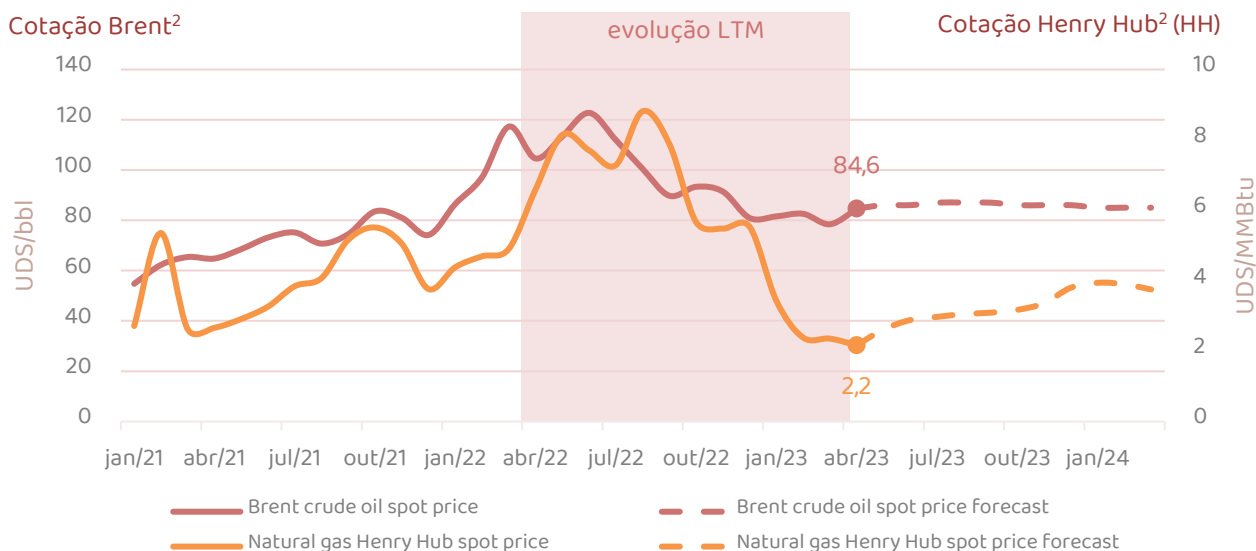


Notas: (1) Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural nº 190 de 22/03/2023. Até a data de confecção deste relatório, o Boletim nº 191, referente à janeiro de 2023, não havia sido publicado.

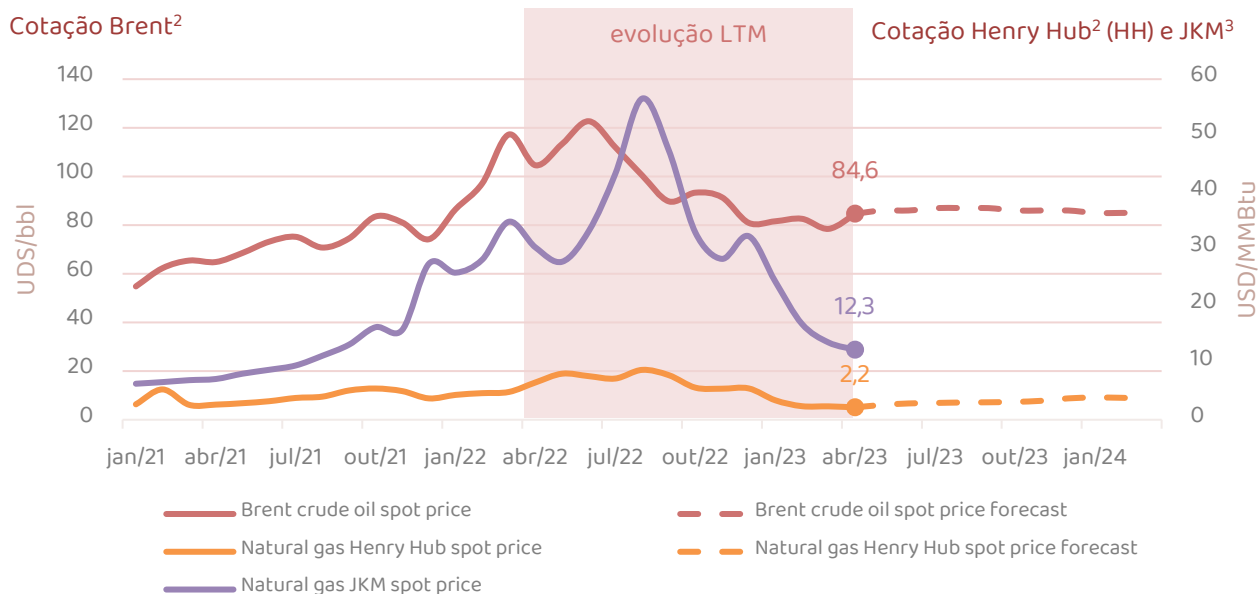
PREÇOS DO MERCADO INTERNACIONAL

Observa-se que os índices de referência para petróleo e gás natural apresentam um arrefecimento. No curto prazo, fatores como o início de cortes voluntários de membros da Opep e uma potencial retomada do crescimento global tendem dificultar a queda do Brent para patamares pré-conflito Rússia e Ucrânia. O preço médio em abril de 2023¹ foi de 84,64 USD/bbl para o Brent, 2,16 USD/MMBtu para o Henry Hub e 12,34 USD/MMBtu para o JKM.

CURVAS DE PREÇO BRENT E HENRY HUB (HH)



COMPARATIVO DOS PRINCIPAIS BENCHMARKS DE PREÇO



Notas: (1) Cálculo do preço spot médio considerando as informações disponíveis até a data de elaboração deste relatório, em geral, o primeiro dia útil do mês de referência; (2) *spot price averaged*, segundo o Energy Information Administration (EIA), STEO 2023; (3) Investing.com.

Legenda: "LTM" – Last Twelve Months, representa um intervalo de tempo dos últimos 12 meses.

6. LEILÕES DE ENERGIA

LEILÕES DE ENERGIA REALIZADOS EM 2022

Leilão	Data de Realização	Início de Suprimento	Fontes	Preço Médio (RS/MWh)	Deságio
36° LEN A-4	27/05/2022	01/01/2026	Eólica/solar, biomassa, hídrica	258,16	9,36%
1° LRCE	30/09/2022	31/12/2026	Gás natural	444,00	0%
36° LEN A-5	14/10/2022	01/01/2027	Eólica, solar, hídrica, biomassa, carvão/biogás e resíduos sólidos urbanos	237,48	26,38%
28° LEE A-1	02/12/2022	01/01/2023	Todas	99,80	28,72%
29° LEE A-2	02/12/2022	01/01/2024	Todas	133,10	12,03%

CRONOGRAMA DOS LEILÕES PARA O TRIÊNIO 2023-2025

2023, 2024 e 2025	
Julho	LRCE (Lei 14.182/21)
Agosto	LEN A-4 e A-6
Outubro	Sist. Isolados
Novembro	LRC (Potência)
Dezembro	LEE A-1 e A-2

LEN – Leilão de Energia Nova

LEE – Leilão de Energia Existente

LRC – Leilão de Reserva de Capacidade

LRCE – Leilão de Reserva de Capacidade na Forma de Energia (Eletrobras)

Definido pelo MME para contratação de energia elétrica ao longo dos anos de 2023, 2024 e 2025, seguindo o cronograma estabelecido pela Portaria 057/2022.

7. PRINCIPAIS ATUALIZAÇÕES REGULATÓRIAS

Tema	Páginas	Tema	Páginas
regulação	16 , 17	planejamento	17
hidrelétricas	16 , 18 , 19	transmissão	18
renováveis	17 , 18 , 19	mercado livre	19
comercialização	17	gás natural	19
operação	17 , 18	transição energética	20

PORTARIAS, RESOLUÇÕES, DESPACHOS, DECRETOS E PROJETOS DE LEI

Tema	Agência	Documento	Nº	Início	Encerramento/ Última tramitação	Assunto
regulação	ANEEL	Resolução Normativa	1061	2023	19/04/2023	Altera o Regimento Interno aprovado pela Portaria MME 349/1997; e revoga as Resoluções Normativas 665/2015 e 1.043/2022, que tratam da estrutura organizacional interna da ANEEL.
hidrelétricas	MME	Portaria	728	2023	18/04/2023	Divulga, para Consulta Pública, o Relatório de Estruturação de Ações e Construção de Indicadores Globais do Plano de Recuperação dos Reservatórios de Regularização de Usinas Hidrelétricas do País.
regulação	ANEEL (SGT)	Despacho	1141	2023	26/04/2023	Estabelece a previsão anual de custos de ESS e EER, para fins de cobertura tarifária das distribuidoras com processo tarifário no segundo quadrimestre de 2023.
regulação	ANEEL (SRM)	Despacho	1029	2023	17/04/2023	Aprova submódulos nos procedimentos de comercialização e determina a revogação de outros submódulos, com data de vigência a partir da publicação deste despacho.

7. PRINCIPAIS ATUALIZAÇÕES REGULATÓRIAS

PORTARIAS, RESOLUÇÕES, DESPACHOS, DECRETOS E PROJETOS DE LEI

Tema	Agência	Documento	Nº	Início	Encerramento/ última tramitação	Assunto
renováveis	Câmara dos Deputados	Projeto de Lei	2262	2023	28/04/2023	Dispõe sobre o aproveitamento de potencial eólico ou fotovoltaico localizado no mar territorial, na plataforma continental e na zona econômica exclusiva, para fins de geração de energia elétrica.

TOMADAS DE SUBSÍDIO, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E CONSULTAS PÚBLICAS

Tema	Agência	Número	Ano	Início	Encerramento	Assunto
comercialização	ANEEL	TS 005	2023	28/04/2023	31/05/2023	Subsídios para a alteração do Submódulo 3.5 "Receita de Venda de CCEAR" dos Procedimentos de Comercialização.
regulação	ANEEL	TS 004	2023	17/04/2023	31/05/2023	Subsídios para o aprofundamento de estudo e coleta de informações sobre a interveniência do ONS nos Contratos de Compartilhamento de Instalações e de Conexão às Instalações de Transmissão.
operação	ANEEL	TS 002	2023	12/04/2023	26/05/2023	Subsídios para nova versão dos Submódulos 1.2 e 8.1 dos Procedimentos de Rede com base na proposição enviada pelo ONS e motivada pela publicação da Resolução Normativa nº 1.052/2022.
planejamento	ANEEL	AP 009	2023	10/05/2023	10/05/2023	Subsídios para a elaboração do Plano Estratégico Quinquenal de Inovação – PEQui 2023-2028 do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PDI ANEEL.
regulação	ANEEL	CP 013	2023	27/04/2023	05/06/2023	Subsídios para a revisão da Receita Anual de Geração – RAG e do Fator X das usinas hidrelétricas enquadradas no regime de cotas de garantia física e de potência, nos termos da Lei nº 12.783/2013.

TS = Tomada de Subsídio

AP = Audiência Pública

CP = Consulta Pública

7. PRINCIPAIS ATUALIZAÇÕES REGULATÓRIAS

TOMADAS DE SUBSÍDIO, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E CONSULTAS PÚBLICAS

Tema	Agência	Número	Ano	Início	Encerramento	Assunto
operação	ANEEL	CP 012	2023	06/04/2023	22/05/2023	Subsídios para a elaboração do Plano Estratégico Quinquenal de Inovação – PEQui 2023-2028 do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PDI ANEEL.
transmissão	ANEEL	CP 010	2023	22/03/2023	08/05/2023	Subsídios para proposta de RAP dos contratos de concessão de transmissão de energia relativos aos empreendimentos licitados com data de revisão em julho de 2023.
transmissão	ANEEL	CP 008	2023	17/03/2023	02/05/2023	Subsídios para aperfeiçoar a minuta do Edital e Anexos do Leilão de Transmissão nº 2/2023.
renováveis	ANEEL	CP 052	2022	28/04/2023	27/06/2023	Subsídios ao relatório de AIR que trata do acesso à transmissão o cenário de expansão de geradores eólicos e fotovoltaicos.
hidrelétricas	MME	CP 150	2023	18/04/2023	08/05/2023	Contribuições ao Relatório de Estruturação de Ações e Construção de Indicadores Globais do Plano de Recuperação dos Reservatórios de Regularização de Usinas Hidrelétricas do País (PRR).

TS = Tomada de Subsídio

AP = Audiência Pública

CP = Consulta Pública

SIGA NOSSOS CANAIS:

8. NOTÍCIAS

Tema	Notícia
mercado livre	BBCE lança derivativo com indexador CMO. Saiba mais.
mercado livre	CCEE deve terminar 2023 com 98 comercializadoras varejistas habilitadas. Saiba mais.
hidrelétricas	MME abre consulta pública sobre o plano de recuperação dos reservatórios de hidrelétricas. Saiba mais.
hidrelétricas	MRE terá receita adicional de R\$ 500 milhões com exportação de vertimento turbinável em 2023. Saiba mais.
gás natural	Petrobras pretende abrir nova fronteira de gás natural no Nordeste. Saiba mais.
gás natural	Nebras Power e Diamante Energia concluem Joint Venture para investir em turbina a gás no Complexo Jorge Lacerda. Saiba mais.
gás natural	Planos da Eneva para o Hub Sergipe envolvem suprimento de gás para grandes clientes e participação em leilões do setor elétrico. Saiba mais.
gás natural	Diamante Energia mira captura e armazenagem de carbono, fertilizantes e térmicas a gás como alternativas ao carvão. Saiba mais.
gás natural	SCGás recebe autorização para comercialização de gás natural. Saiba mais.
gás natural	A geografia da abertura do mercado de gás no Brasil. Saiba mais.
gás natural	Com ES Gás, Energisa se torna 3ª operadora privada a entrar na distribuição de gás do Brasil. Saiba mais.
gás natural	Em Alagoas, Renan Filho defende reforma da lei estadual do gás. Saiba mais.
gás natural	Foz do Amazonas: Ibama recomenda negar licença para exploração da Petrobras. Saiba mais.
gás natural	UE anuncia plataforma de compra conjunta de gás com 80 empresas do continente. Saiba mais.
renováveis	ANAC assina acordo para viabilizar sistema de energia solar em aeroportos do Amazonas. Saiba mais.
renováveis	GD e eficiência são incluídas em emendas da MP do Minha Casa Minha Vida. Saiba mais.
renováveis	Mercado livre cresceu 19% em 12 meses, segundo Abraceel. Saiba mais.
renováveis	Geração distribuída solar chega a 20 GW de potência instalada no Brasil. Saiba mais.

8. NOTÍCIAS

Tema	Notícia
transição energética	HoneyWell e ExxonMobil fecham acordo para sistemas de hidrogênio e captura de carbono. Saiba mais.
transição energética	BV lança financiamento para carregadores de veículos elétricos. Saiba mais.
transição energética	Vendas de carros elétricos devem crescer mais de 35% em 2023, aponta agência. Saiba mais.
transição energética	Veículos híbridos e elétricos têm o melhor 1º trimestre da história Saiba mais.
transição energética	Biogás está trazendo oportunidades de negócios, avalia Mercurio Partners. Saiba mais.
transição energética	Minas Gerais entra no mapa do hidrogênio verde. Saiba mais.
transição energética	Bahia assina acordo para biorrefino com a Acelen. Saiba mais.
transição energética	BNDES fecha empréstimo de US\$ 1,3 bilhão com banco de desenvolvimento chinês. Saiba mais.

9. CURIOSIDADES

Você sabe como funcionam as Parcerias Público-Privadas em Iluminação Pública?

João Vitor Cavalcanti

O setor de iluminação pública (IP) tem como principal finalidade prover iluminação nos espaços comunitários e desempenha um papel relevante na redução de acidentes, aumento da percepção de segurança e valorização do patrimônio público. O Banco Mundial estima que existem no Brasil aproximadamente 18 milhões de pontos de luz, correspondendo a cerca de 4,3% do consumo total de energia elétrica, equivalente a 25 TWh anuais.

Até 2010, projetos de iluminação pública (IP) eram constituídos através de contratos celebrados entre municípios e concessionárias distribuidoras de energia elétrica. No entanto, ativos como luminárias, braços, relés e postes pertenciam apenas às distribuidoras. Por meio da Resolução Normativa 414/2010, a ANEEL exigiu que todos os ativos de iluminação pública fossem transferidos aos municípios, o que permitiu maior autonomia às prefeituras. A partir de 2015, ficou estabelecido que os municípios definiriam as diretrizes para a prestação dos serviços à população, enquanto a ANEEL regularia o papel das distribuidoras no fornecimento de energia elétrica.

Atualmente, municípios podem aderir a três modalidades para gestão de seus projetos: (i) equipes próprias; (ii) contratação de serviços de O&M; ou (iii) delegando a parcerias público-privadas (PPP). Apesar das alternativas (i) e (ii) terem sido amplamente adotadas pelos municípios, de modo geral, PPPs vêm se destacando por permitirem a alocação dos recursos públicos em outros setores, compartilharem os riscos inerentes aos projetos, aprimorarem a qualidade dos serviços prestados e proporcionarem maior capacidade de investimentos e inovações.

As PPPs são contratadas através de leilões organizados pelas prefeituras e, muitas vezes, estruturados com o apoio do Hub de Projetos Setoriais do BNDES. Essas PPPs contam com contratos de longo prazo firmados entre o poder público e uma parte privada (concessionária).

Estruturalmente, as PPPs em Iluminação Pública são uma das mais robustas no Brasil, uma vez que contam com uma fonte de recursos exclusiva: a Contribuição para o Custeio de Iluminação Pública (COSIP). A COSIP é cobrada dos



consumidores de energia elétrica, por meio das distribuidoras, que repassam proporcionalmente a arrecadação aos municípios. Atualmente, cerca de 70% dos municípios instituíram o tributo.

Em relação a investimentos em projetos de IP, deve-se realizar uma análise preliminar de viabilidade, considerando as características específicas dos municípios. Sob a ótica financeira, cidades com lâmpadas ineficientes (vapor de sódio/mercúrio ou à indução) e mais de 10.000 pontos de luz atraem investidores ao aumentarem o retorno esperado dos empreendimentos. Além disso, o risco de crédito para as concessionárias é mitigado por prefeituras que instituem a COSIP e possuem a verba de sua receita corrente líquida (RCL) destinada a PPPs e IP em linha com conformidades fiscais e legais.

Responsável por operar mais de 1 milhão de pontos de IP no mundo, sendo 130 mil no Brasil, a ENGIE Brasil e a prefeitura de Curitiba assinaram o contrato de início de operação de uma nova PPP em IP no município de Curitiba. O sucesso no leilão de setembro de 2022 concedeu um contrato de 23 anos prevendo a operação, manutenção e expansão da infraestrutura de iluminação na cidade. Ademais, a capital paranaense conta com 160 mil pontos de IP, agora sujeitos a implantação da tecnologia LED e uma redução de 33% na energia consumida. A multinacional francesa apresentou em sua proposta uma Receita Mensal no valor de R\$ 1,1 milhão, contemplando um deságio de 71% frente a Receita Mensal Máxima estabelecida no certame.

[Parceria Público-Privada \(PPP\) da Iluminação Pública - Processo Licitatório - Administração, Gestão de Pessoal e T.I. - Prefeitura de Curitiba](#)

GLOSSÁRIO

ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
BBCE	Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia
CCEE	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CMO	Custo Marginal da Operação
CMSE	Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico
ENA	Energia Natural Afluente
EPE	Empresa de Pesquisa Energética
LEE	Leilão de Energia Existente
LEN	Leilão de Energia Nova
LRC	Leilão de Reserva de Capacidade
MLT	Média de Longo Termo
MME	Ministério de Minas e Energias
MMGD	Micro e Mini Geração Distribuída
NMME	North American Multi-Model Ensemble
ONS	Operador Nacional do Sistema Elétrico
PCH	Pequena Central Hidrelétrica
PCS	Procedimento Competitivo Simplificado
PDE	Plano Decenal de Expansão de Energia
PLD	Preço de Liquidação das Diferenças
PMO	Programa Mensal de Operação Energética
SIN	Sistema Interligado Nacional
SPE	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético
UHE	Usina Hidrelétrica
UTE	Usina Termoelétrica

CONTATOS



Eduardo Faria

Regulatório
faria@mercuriopartners.com.br



Henrique Baeta

Inteligência de Mercado
baeta@mercuriopartners.com.br



Gyslla Vasconcelos

Middle Office e Inovação
gyslla@mercuriopartners.com.br



Mariana Nunes

Inteligência de Mercado e Middle Office
mariana.nunes@mercuriopartners.com.br



Daniel Niemeyer

Inteligência de Mercado e Middle Office
niemeyer@mercuriopartners.com.br



Matheus Lopes

Back Office
matheus@mercuriopartners.com.br



Marina Sahyoun

Inteligência de Mercado e Gás Natural
sahyoun@mercuriopartners.com.br



João Vitor Cavalcanti

M&A e Análise Financeira
cavalcanti@mercuriopartners.com.br